

## FICHA DE PROJETO

Acrónimo:	Megapredator
Designação do projeto (PT/EN):	Megapredator: Um gigante na água: dos efeitos de predação ao controlo populacional do peixe-gato europeu ( <i>Silurus glanis</i> )
Código do projeto:	PTDC/ASP-PES/4181/2021
Objetivo principal:	Projeto de Investigação de Caráter Exploratório
Entidade financiadora/Programa de financiamento:	FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia
Região de intervenção:	-
Investimento Total Elegível:	249.968,56 €
Custo total elegível (IPSantarém):	52.504,55 €
Apoio financeiro da União Europeia:	100% Nacional
Apoio financeiro público nacional/regional:	-
Taxas de financiamento:	100,00 %
Entidade beneficiária:	Instituto Politécnico de Santarém
Investigador Responsável:	João Gago
Parceiros:	Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (Promotor Líder).
Equipa:	João Gago
Data da aprovação:	2021/10/15
Data de início:	2022/01/01
Data da conclusão:	2024/12/31
Domínio científico e subárea científica:	Ciências Naturais e do Ambiente (Natural and Environmental Sciences)
Resumo (objetivos, atividades e resultados esperados) - em PT e/ou EN:	<p>Os ecossistemas dulciaquícolas do sul da Europa têm vindo a ser invadidos rapidamente por peixes não-nativos que aumentam o risco de extinção das espécies endémicas, situação particularmente grave na Península Ibérica. Os peixes predadores de grandes dimensões podem causar impactos significativos nas comunidades, reduzindo a abundância de peixes nativos, e podendo levar à sua extinção local. Apesar do impacto potencial dos grandes predadores ser extremo, estes impactos são ainda, pouco estudados.</p> <p>O peixe-gato europeu é um dos maiores peixes de água doce do mundo e o seu gigantismo torna-o invulnerável a qualquer predador nativo, potenciando um enorme impacto nas comunidades aquáticas. Esta espécie piscícola invadiu recentemente o rio Tejo (Portugal), podendo causar impactos consideráveis nas espécies nativas ameaçadas de extinção e protegidas, entre as quais espécies diáromas que atingem um elevado valor comercial.</p> <p>A chegada deste peixe invasor criou uma oportunidade única para avaliar o impacto sobre as espécies nativas</p>

	<p>ameaçadas, uma vez que a pressão predatória dos peixes não-nativos só pode ser estudada durante os estágios iniciais da invasão. Além disso, estudos recentes sobre os padrões de movimento do peixe-gato europeu identificaram comportamentos específicos, que podem constituir uma oportunidade para mitigar o seu impacto. Observou-se que esta espécie cria agregações massivas de dezenas de indivíduos, mas este comportamento permanece pouco estudado.</p> <p>Neste contexto, o projeto MEGAPREDATOR irá responder às seguintes questões sobre este predador de topo:</p> <p>a) qual é o impacto predatório deste peixe na fauna nativa, particularmente em peixes diádromos?</p> <p>b) quais os movimentos associados à alimentação e comportamento predatório num ecossistema recentemente invadido?</p> <p>c) que tipo de habitats utilizam em sistemas lênticos?</p> <p>d) e em ambientes lóticos?</p> <p>e) quando realizam as agregações massivas e quais são os preditores ambientais associados a esse comportamento gregário?</p> <p>f) que tipo de habitats são usados para as agregações?</p> <p>g) podemos identificar e ou prever outras áreas de agregação?</p> <p>h) como podemos usar todas estas informações para desenvolver estratégias de controle populacional para mitigar o impacto nas comunidades aquáticas?</p> <p>O sucesso deste projeto reside na criação de conhecimento científico de base sobre a ecologia trófica e a dinâmica espacial do peixe-gato europeu, desenvolvendo novas abordagens para o seu controle populacional.</p>
Link para página do projeto (outros Links):	
Outras informações:	